



MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL CONSEJO GENERAL DEL PODER JUDICIAL DEL REINO DE ESPAÑA Y LA ESCUELA NACIONAL DE FORMACIÓN Y PERFECCIONAMIENTO DE MAGISTRADOS DEL TRABAJO (ENAMAT) DE BRASIL

En Madrid, en la fecha de la firma electrónica.

REUNIDOS

De una parte, el Presidente del Tribunal Supremo y del Consejo General del Poder Judicial del Reino de España, Excmo. Sr. D. **CARLOS LESMES SERRANO**, según Acuerdo (nº2) del Pleno del Consejo General del Poder Judicial de 9 de diciembre de 2013, Real Decreto 979/2013, de 10 de diciembre (BOE de 11 de diciembre de 2013), en ejercicio de las facultades que le atribuye el artículo 585 de la Ley Orgánica 6/1985, de 1 de julio, del Poder Judicial.

Y de otra parte, el Excmo. Sr. **ALOYSIO CORRÊA DA VEIGA**, en nombre y representación como director de la Escuela Nacional de Formación y Perfeccionamiento de Magistrados del Trabajo, entidad jurídica pública, con sede en el Edificio del Tribunal Superior del Trabajo TST-SAFS - Qd. 8, Conjunto A, Bloco A, Sala A5.25, - Brasilia DF, CEP - 70070-600.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O CONSELHO GERAL DO PODER JUDICIÁRIO DO REINO DA ESPANHA E A ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS DO TRABALHO (ENAMAT) DO BRASIL

Em Brasilia, na data da assinatura eletrônica.

REUNIDOS

Por um lado, o Presidente da Suprema Corte e do Conselho Geral do Poder Judiciário do Reino da Espanha, Exmo. **CARLOS LESMES SERRANO**, de acordo com o Acordo nº2 (nº2) do Plenário do Conselho Geral do Poder Judiciário de 9 de dezembro de 2013, Decreto Real 979/2013, de 10 de dezembro (BOE de 11 de dezembro de 2013), no exercício das facultades atribuídas a ele pelo artigo 585 da Lei Orgânica 6/1985, de 1º de julho, do Poder Judiciário.

E, por outro lado, o Exmo. Sr. **MINISTRO ALOYSIO CORRÊA DA VEIGA**, em nome e representação como diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, entidade jurídica pública, situada no Edifício Sede do Tribunal Superior do Trabalho - TST - SAFS - Quadra 8 - Conjunto A, Bloco A, Sala A5.25, Brasília - DF, CEP - 70070-600.



Los **FIRMANTES**, de manera expresa afirman y reconocen recíprocamente, la suficiencia y vigencia de sus respectivas facultades para celebrar el presente Memorando de Entendimiento.

Os **SIGNATÁRIOS** afirmam expressamente e reconhecem mutuamente a suficiência e validade de seus respectivos poderes para concluir este Memorando de Entendimiento.

EXPONEN

EXPOSTO

PRIMERO. Que, el artículo 122 de la Constitución Española establece que el Consejo General del Poder Judicial es el órgano de gobierno del mismo y será presidido por el Presidente del Tribunal Supremo. Asimismo, el artículo 104.2 de la Ley Orgánica 6/1985, de 1 de julio, del Poder Judicial (en adelante LOPJ), dispone que el gobierno del Poder Judicial corresponde al Consejo General del Poder Judicial del Reino de España, que ejerce sus competencias en todo el territorio nacional, y su Presidente, de conformidad con el artículo 105 de la propia LOPJ, es la primera autoridad judicial de la nación y ostenta la representación del Poder Judicial y del órgano de gobierno del mismo.

El Consejo General del Poder Judicial, entre sus funciones constitucionales de gobierno del Poder Judicial, ostenta la exclusiva competencia en materia de formación inicial y continuada de Jueces y Magistrados en virtud de lo dispuesto en el artículo 560.1.7º de la LOPJ, para cuyo ejercicio, de acuerdo con lo previsto en el artículo 433bis.4 de la LOPJ, puede colaborar con entidades y organismos.

Además, entre sus objetivos de cooperación judicial internacional, considera necesario favorecer los intercambios de experiencias con los responsables de instituciones análogas de terceros países, así como difundir entre jueces

Primeiro. O artigo 122 da Constituição espanhola estabelece que o Conselho Geral do Judiciário é o órgão que o rege e será presidido pelo Presidente da Suprema Corte. Da mesma forma, o artigo 104.2 da Lei Orgânica 6/1985, de 1º de julho, sobre o Poder Judiciário (doravante LOPJ), prevê que o governo do Poder Judiciário corresponde ao Conselho Geral do Poder Judiciário do Reino da Espanha, que exerce os seus poderes em todo o território nacional, e seu Presidente, de acordo com o artigo 105 do próprio LOPJ, é a primeira autoridade judiciária da nação e detém a representação do Poder Judiciário e de seu próprio órgão de governo.

O Conselho Geral do Poder Judiciário, entre suas funções constitucionais de governo do Poder Judiciário, possui competência exclusiva em questões de formação inicial e continuada de Juízes e Magistrados nos termos do disposto no artigo 560.1.7 da LOPJ, para o exercício dos quais, de acordo com o disposto no artigo 433bis.4 do LOPJ, pode colaborar com outras entidades e agências.

Além disso, entre seus objetivos de cooperação judicial internacional, considera necessário promover o intercâmbio de experiências com os chefes de instituições similares em países terceiros, bem como divulgar entre os



Consejo General
del Poder Judicial



ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
DE MAGISTRADOS DO TRABALHO

y magistrados españoles el conocimiento de la práctica judicial comparada y de las técnicas de formación de los países e instituciones con los que España mantiene vinculaciones por razones históricas, culturales, jurídicas o lingüísticas.

SEGUNDO. A su vez, la Escuela Nacional de Formación y Perfeccionamiento de Magistrados del Trabajo tiene como objetivo promover la selección, formación y perfeccionamiento de los magistrados del trabajo, con el fin de mejorar sus cualificaciones específicas, garantizando la formación continua que exige la relevancia de la función estatal que ejercen, asegurando la calidad de la prestación jurisdiccional.

TERCERO. Que responde al interés de ambas partes el fomentar una política de cooperación que regule las diferentes actividades que en el ámbito de sus competencias se puedan llevar a cabo en lo sucesivo para lograr la colaboración entre los jueces y magistrados del poder judicial de España y del Brasil y, en especial, el establecimiento de una relación estable entre los responsables del Consejo General del Poder Judicial del Reino de España y su Escuela Judicial y la Escuela Nacional de Formación y Perfeccionamiento de Magistrados del Trabajo.

CUARTO. En atención a todo cuanto se acaba de exponer, los **FIRMANTES**, en el ejercicio de sus respectivas facultades y entendiendo beneficioso para ambas partes la colaboración en distintas materias de su competencia,

juízes e magistrados espanhóis o conhecimento das práticas judiciais comparativas e técnicas de treinamento em países e instituições com os quais a Espanha tem vínculos por razões históricas, culturais, jurídicas ou lingüísticas.

SEGUNDO. Por sua vez, a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho visa promover a seleção, treinamento e aperfeiçoamento dos magistrados do trabalho, a fim de melhorar suas qualificações específicas, garantindo o treinamento contínuo exigido pela relevância da função estatal que desempenham, garantindo a qualidade da prestação jurisdiccional.

TERCEIRO. O presente memorando responde ao interesse de ambas as partes de promover uma política de cooperação que regule as diferentes atividades que no âmbito de suas competências possam ser realizadas no futuro para alcançar a colaboração entre os juízes e magistrados do Judiciário da Espanha e os do Brasil e, em particular, o estabelecimento de uma relação estável entre os representantes do Conselho Geral do Poder Judiciário do Reino da Espanha e sua Escola Judiciária, e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho.

QUARTO. Diante de todo o exposto, os **SIGNATÁRIOS**, no exercício de seus respectivos poderes e na compreensão de que a colaboração em diferentes assuntos dentro de sua competência é benéfica para ambas as partes, concordam em assinar



acuerdan suscribir el presente Memorando, que se regirá por los siguientes

este Memorando, que será regido pelo seguinte.

APARTADOS

SEÇÕES

PRIMERO.- Objeto

Este Memorando tiene por objeto establecer el marco de colaboración a desarrollar entre el Consejo General del Poder Judicial y la Escuela Nacional de Formación y Perfeccionamiento de Magistrados del Trabajo en diferentes áreas de interés común, relacionadas con la formación y la investigación en el ámbito jurídico. En concreto:

- a) Organizar seminarios y conferencias sobre temas concretos de interés para ambos firmantes.
- b) Participar recíprocamente en actividades de capacitación inicial o continuada, ya sean presenciales o a distancia.
- c) Celebrar jornadas de formación en las que participen jueces, magistrados y funcionarios judiciales de terceros países.
- d) Realizar conjuntamente investigaciones, publicaciones y estudios que puedan contribuir a la mejora de los conocimientos de los integrantes del Poder Judicial de España y de los magistrados del Brasil.
- e) Intercambiar recíprocamente información en materia de formación, salvo aquella que tenga carácter confidencial.

PRIMEIRA.- Objeto

Este Memorando tem como objetivo estabelecer o marco da colaboraçã a ser desenvolvido entre o Conselho Geral do Poder Judiciário e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho em diferentes áreas de interesse comum, relacionadas à formação e pesquisa no campo jurídico, especificamente:

- a) Organizar seminários e conferências sobre temas específicos de interesse de ambos os signatários.
- b) Participar reciprocamente em atividades iniciais ou continuadas de treinamento, seja presencial ou remota.
- c) Realizar jornadas de treinamento envolvendo juízes, magistrados e servidores judiciais de países terceiros.
- d) Realizar conjuntamente pesquisas, publicações e estudos que possam contribuir para o aprimoramento do conhecimento dos membros do Judiciário espanhol e dos magistrados do Brasil.
- e) Trocar informações sobre treinamento entre si, exceto informações de natureza confidencial.

En el marco de estas líneas de actuación, las actividades a realizar podrán concretarse, entre otras, en las siguientes:

- Videoconferencias formativas entre la Escuela Judicial y la Escuela Nacional de Formación y Perfeccionamiento de Magistrados del Trabajo.
- La participación de operadores jurídicos de la Escuela Nacional en el curso de formación jurídica especializada que se desarrolle en la Escuela Judicial de España.
- La celebración eventual de reuniones entre responsables de formación judicial de ambas instituciones.
- La realización de seminarios o cursos virtuales o presenciales sobre temas de interés común.
- Promover el intercambio de Magistrados para la realización de prácticas o visitas de estudio en sus respectivas jurisdicciones.
- Organizar actividades de formación de formadores para su capacitación en la enseñanza teórico-práctica, tanto presencial como a distancia, así como para la tutela de prácticas judiciales.

SEGUNDO.- Compromisos de los firmantes

Los compromisos de actuación asumidos por cada uno de los firmantes en relación al desarrollo de las actividades expuestas en el apartado anterior serán establecidos en los acuerdos de ejecución del presente Memorando de Entendimiento que ambas partes suscriban.

No âmbito dessas linhas de ação, as atividades a serem realizadas podem ser especificadas, entre outras, nas seguintes:

- Atividades formativas por videoconferência entre a Escola Judiciária e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (ENAMAT).
- Participação de operadores jurídicos da Escola Nacional no curso de formação jurídica especializada que acontece na Escola Judiciária da Espanha.
- A possível realização de reuniões entre funcionários de formação judicial de ambas as instituições.
- A realização de seminários, cursos virtuais ou presenciais, sobre temas comuns de interesse.
- Promover o intercâmbio de magistrados para estágios ou visitas de estudo em suas respectivas jurisdições.
- Organizar atividades de treinamento para instrutores para sua formação em ensino teórico e prático, tanto presencial como a distância, assim como para a supervisão das práticas judiciais.

SEGUNDA.- Compromissos dos signatários

Os compromissos de ação assumidos por cada um dos signatários em relação ao desenvolvimento das atividades previstas na seção anterior serão estabelecidas nos acordos de execução deste Memorando de Entendimiento que ambas as partes assinam.

Estos acuerdos de ejecución tendrán la consideración de Memorandos de Entendimiento y deberán ser objeto del correspondiente informe de legalidad previo a la autorización de su firma por el Consejo General del Poder Judicial, en España, y por la dirección de la Escuela Nacional.

TERCERO.- Financiación

El presente Memorando no conlleva contraprestación económica para ninguno de los firmantes.

Las actuaciones derivadas de este Memorando que tengan alguna incidencia económica o presupuestaria para los firmantes, se articularán en acuerdos de ejecución de este Memorando y estarán sujetos a los preceptivos informes de legalidad y a la previa fiscalización del gasto y de los compromisos económicos contraídos.

Los gastos en que incurran los firmantes estarán condicionados a la existencia de disponibilidad presupuestaria anual ordinaria, respetando la legislación vigente.

CUARTO.- Comisión Mixta de Seguimiento

Con el fin de coordinar las actividades necesarias para la ejecución de este Memorando, así como para llevar a cabo su seguimiento, vigilancia y control, se creará una Comisión Mixta de Seguimiento compuesta por un representante de cada uno de los firmantes, designado conforme a sus respectivas normas institucionales. Su presidencia corresponderá alternativamente,

Esses acordos de execução serão considerados como Memorandos de Entendimiento e devem ser objeto do correspondente relatório de legalidade antes da autorização de sua assinatura pelo Conselho Geral do Poder Judiciário, na Espanha, e pela Direção da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (ENAMAT).

TERCEIRA.- Financiamento

Este Memorando não implica despesa financeira para nenhum dos signatários.

As ações derivadas deste Memorando que tenham qualquer impacto econômico ou orçamentário para os signatários serão articuladas nos acordos de execução deste Memorando e estarão sujeitas aos relatórios obrigatórios de legalidade e ao controle prévio das despesas e dos compromissos econômicos contratados.

As despesas eventualmente efetuadas pelos signatários estarão sujeitas à disponibilidade do orçamento anual regular, em conformidade com a legislação em vigor.

QUARTA.- Comitê Conjunto de Monitoramento

Para coordenar as atividades necessárias para a implementação deste Memorando, bem como para realizar seu acompanhamento, vigilância e controle, será criada uma Comissão Mista de Monitoramento composta por um representante de cada um dos signatários, nomeados de acordo com suas respectivas regras institucionais. Será alternadamente

por períodos anuales, a cada uno de los firmantes.

La Comisión se reunirá a instancia de cualquiera de los firmantes, previa convocatoria de su Presidente y, al menos, una vez al año, para examinar los resultados de la cooperación realizada. Dichas reuniones podrán tener lugar, en su caso, telemáticamente.

La Comisión podrá recabar informes sobre las medidas, resultados e incidencias que se produzcan en relación con el objeto del presente Memorando y ejercerá las siguientes funciones:

- a)** Proponer la realización de cuantas actividades vayan dirigidas a la ejecución del objeto del presente Memorando. En la medida en que estas actividades comporten obligaciones y compromisos económicos, se articularán a través del correspondiente acuerdo de ejecución de este Memorando, cumplimentándose los trámites preceptivos correspondientes por cada firmante.
- b)** Realizar el seguimiento de las actuaciones de los trabajos realizados en desarrollo de las actividades previstas en el presente Memorando.
- c)** Estudiar y proponer, en su caso, las posibles revisiones de los compromisos asumidos.
- d)** Impulsar las funciones de coordinación entre las instituciones firmantes para la más adecuada consecución de los objetivos del Memorando.

presidida, por períodos anuais, por cada um dos signatários.

A Comissão se reunirá a pedido de qualquer um dos signatários, convocado pelo seu Presidente e pelo menos uma vez por ano, para examinar os resultados da cooperação realizada. Tais reuniões podem ser realizadas, quando apropriado, por meios telemáticos.

A Comissão pode solicitar relatórios sobre medidas, resultados e impactos em relação ao tema deste Memorando e exercer as seguintes funções:

- a)** Propor a implementação de todas as atividades voltadas para a implementação do tema deste Memorando. Na medida em que essas atividades envolvam obrigações e compromissos econômicos, serão articuladas por meio do correspondente acordo de execução deste Memorando, cumprindo os procedimentos obrigatórios correspondentes para cada signatário.
- b)** Acompanhar o trabalho realizado na implementação das atividades previstas neste Memorando.
- c)** Estudar e propor, se for o caso, possíveis revisões dos compromissos assumidos.
- d)** Promover as funções de coordenação entre as instituições signatárias para o mais adequado cumprimento dos objetivos do Memorando.

- e) Interpretar el Memorando y resolver cuantas dudas puedan surgir en su ejecución.

Esta Comisión es el instrumento acordado por los firmantes para el seguimiento, vigilancia y control del Memorando y de los compromisos adquiridos.

Las discrepancias que puedan surgir en la interpretación y cumplimiento de este Memorando serán resueltas por la Comisión Mixta de Seguimiento.

Las decisiones adoptadas por la Comisión no serán jurídicamente vinculantes en ningún caso.

QUINTO.- Aplicación del Memorando, vigencia y prórroga

El presente Memorando comenzará a ser aplicado una vez haya sido firmado. Tendrá un periodo de aplicación de 2 años contados a partir de dicha firma.

En cualquier momento antes de la finalización del plazo previsto anteriormente, los firmantes podrán acordar unánimemente la extensión del tiempo de aplicación por un periodo de hasta cuatro años adicionales o su extinción, mediante acuerdo expreso a través de un documento conjunto o escrito unilateral comunicado recíprocamente.

SEXTO.- Modificación y fin de la aplicación del Memorando

El presente Memorando podrá ser modificado por mutuo acuerdo de los firmantes a través de la suscripción de la correspondiente Adenda modificativa.

Cualquiera de los firmantes puede poner fin a la aplicación de este Memorando en cualquier

- e) Interpretar o Memorando e sanar quaisquer dúvidas que possam surgir em sua implementação.

Esta Comissão é o instrumento acordado pelos signatários para o acompanhamento, vigilância e controle do Memorando e dos compromissos assumidos.

As discrepâncias que possam surgir na interpretação e no cumprimento deste Memorando serão resolvidas pela Comissão Mista de Acompanhamento.

As decisões tomadas pela Comissão não serão, em nenhum caso, juridicamente vinculativas.

QUINTA.- Implementação do convênio, vigência e prorrogação

Este Memorando será implementado após a sua assinatura. Terá um período de vigência de 2 anos a partir da data de assinatura.

A qualquer momento antes do término do período previsto acima, os signatários podem concordar por unanimidade com a extensão do período de aplicação por um período de até quatro anos adicionais ou sua rescisão, por acordo expreso por meio de documento escrito conjunto ou unilateral comunicado recíprocamente.

SEXTA.- Modificação e término da implementação do Memorando

Este Memorando pode ser alterado por acordo mútuo dos signatários, assinando o Adendo que altera a legislação correspondente.

Qualquer um dos signatários pode encerrar a implementação deste Memorando a

momento, previa notificación a la otra parte firmante.

El fin de la aplicación del Memorando no afectará a la finalización de las actividades que estuvieran en ejecución, para las que la Comisión Mixta de Seguimiento establecerá un plazo improrrogable de finalización.

SÉPTIMO.- Protección de datos

Los datos personales que se recogen en el presente Memorando, y los que se deriven de su ejecución, serán incorporados a los ficheros de datos responsabilidad de los firmantes, y serán tratados únicamente a los efectos de llevar a buen fin el presente Memorando. Los firmantes se comprometen a tratar los mismos conforme a la normativa aplicable.

El intercambio de información se hará conforme a las respectivas legislaciones nacionales de los firmantes.

Los/as titulares de los datos podrán ejercer sus derechos de acceso, rectificación, supresión, limitación del tratamiento, portabilidad y oposición, y los demás previstos en la legislación aplicable, en la dirección correspondiente a sus respectivas sedes en cada momento o, en el caso del Consejo General del Poder Judicial, a través del formulario web accesible en

<https://www.poderjudicial.es/cgpj/es/Temas/Proteccion-de-Datos/Ejercicio-de-derechos--formulario->

qualquer momento, mediante notificação à outra parte signatária.

O término da implementação do Memorando não afetará a conclusão das atividades em andamento, para as quais a Comissão Mista de Monitoramento estabelecerá um prazo não extensível para a conclusão.

SÉTIMA.- Proteção de dados

Os dados pessoais contidos neste Memorando, e aqueles resultantes de sua implementação, serão incorporados aos arquivos de dados sob responsabilidade dos signatários, e serão processados exclusivamente com o propósito de levar este Memorando a uma conclusão bem sucedida. Os signatários comprometem-se a tratá-los de acordo com a legislação aplicável.

A troca de informações ocorrerá de acordo com as respectivas leis nacionais dos signatários.

Os titulares dos dados poderão exercer seus direitos de acesso, retificação, exclusão, limitação de tratamento, portabilidade e oposição, bem como os demais previstos na legislação aplicável, no endereço correspondente à sua respectiva sede a qualquer momento ou, no caso do Conselho Geral do Poder Judiciário, através do formulário web acessível em:

<https://www.poderjudicial.es/cgpj/es/Temas/Proteccion-de-Datos/Ejercicio-de-derechos--formulario->

OCTAVO. - Confidencialidad

Los firmantes se comprometen a tratar confidencialmente todos los datos, la documentación y la información que haya sido suministrada a la otra parte durante la vigencia del presente Memorando. Los firmantes también se comprometen a no divulgar esta información a ninguna persona o entidad, exceptuando sus trabajadores, con la condición de que también mantengan la confidencialidad y sólo en la medida en que sea necesario para la correcta ejecución de este Memorando.

El compromiso de confidencialidad seguirá vigente incluso después del fin de la aplicación de este Memorando, sea cual sea la causa de dicha finalización.

Todo ello sin perjuicio del debido cumplimiento, por ambos firmantes, en atención a su propia naturaleza, de las obligaciones de publicidad y transparencia derivadas de normativa aplicable.

NOVENO.- Propiedad Intelectual

Los firmantes salvaguardarán los derechos de propiedad intelectual sobre los materiales que sean intercambiados entre ellos y, en su caso, sobre los resultados de las posibles actividades conjuntas, de acuerdo a la legislación vigente en cada país.

DÉCIMO.- Régimen Jurídico

El presente Memorando de Entendimiento no es jurídicamente vinculante ni está sometido al Derecho Internacional.

OITAVA. - Confidencialidade

Os signatários comprometem-se a tratar confidencialmente todos os dados, documentação e informações que foram fornecidos à outra parte durante o prazo deste Memorando. Os signatários também comprometem-se a não divulgar essas informações a qualquer pessoa ou entidade, exceto seus funcionários, desde que também mantenham confidencialidade e apenas na medida necessária para a adequada execução deste Memorando.

O compromisso de confidencialidade permanecerá em vigor mesmo após o término da implementação deste Memorando, independentemente da causa de tal término.

Tudo isso sem prejuízo do devido cumprimento, por ambos os signatários, tendo em vista sua própria natureza, com as obrigações de publicidade e transparência derivadas das regulamentações aplicáveis.

NONA.- Propiedade Intelectual

Os signatários deverão salvaguardar os direitos de propriedade intelectual sobre os materiais trocados entre eles e, quando apropriado, sobre os resultados de possíveis atividades conjuntas de acordo com a legislação em vigor em cada país.

DECIMA.- Regime Jurídico

Este Memorando de Entendimiento não é legalmente vinculativo e não está sujeito ao direito internacional.



Y en prueba de conformidad, los firmantes suscriben el presente Memorando, en dos ejemplares, en Madrid, en la fecha de la firma electrónica.

E em prova de conformidade, os signatários assinam este Memorando, em duas cópias, em Brasília, na data da assinatura eletrônica.

**EL PRESIDENTE DEL TRIBUNAL
SUPREMO Y DEL CONSEJO GENERAL DEL
PODER JUDICIAL DEL REINO DE
ESPAÑA**

**O DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
DE MAGISTRADOS DO TRABALHO**

Carlos Lesmes Serrano

Aloysio Corrêa da Veiga